

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA CIDADE DE FLORESTA-PE

Katiane Cristina da Silva (1); Amanda Freire Tenório Cândido (1); Laís Helena de Menezes Maniçoba (2); Ana Patrícia Vargas Borges (3); Kelly Cintra Dantas (4)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta

katianecsantana@gmail.com

amanda.tenorio@outlook.com

laseneto@yahoo.com.br

ana.borges@ifsertao-pe.edu.br

kelly.cintra@ifsertao-pe.edu.br

Resumo: A identidade docente é uma identidade social que vai se construindo no decorrer de sua atuação. Para o indivíduo se habituar dentro da sociedade, ele precisa de uma identificação própria, e para isso, ele vai aprendendo gradativamente desde o ambiente familiar os valores morais e éticos e o que faz parte de sua cultura para assim compreender o seu lugar/papel dentro da sociedade e formar sua identidade. Este trabalho tem como objetivo principal analisar a identidade docente de professores do ensino fundamental II de escolas na cidade de Floresta-PE; além disso, pretende-se comparar as características de identidade destes professores com a literatura, buscando identificar o nível de satisfação dos docentes com sua prática de ensino e os termos que mais se associam a sua rotina docente. A pesquisa foi realizada em três escolas na cidade de Floresta-PE, e foram respondidos treze questionários. Foi possível observar quais são os termos que mais se associam ao dia a dia da prática docente: os desafios, a dedicação, o ato de ensinar, o amor pelo que faz, a esperança, os alunos, a paciência, a aprendizagem, a vocação, a criatividade, a alegria, o carinho, o gostar, se sentir realizado, as escolhas a serem tomadas, os limites, as dificuldades. Conclui-se a partir da análise dos dados e da comparação destes com a literatura que o docente em seu processo de construção de identidade, perpassa por algumas destas categorias apresentadas, e que no sentido de melhorias, alguns desses quesitos não se relacionam com a prática docente.

Palavras-chave: Identidade; Docente; Construção.

Introdução

A identidade docente é uma identidade social que vai sendo construída no decorrer da formação do professor e durante sua atuação na profissão. É um processo complexo, que envolve questões culturais e sociais.

Para o indivíduo conviver em sociedade, precisa de uma identificação própria, e para isso, vai aprendendo gradativamente desde o ambiente familiar o que são os valores morais e éticos e o que faz parte de sua cultura para assim ele compreender o seu lugar/papel dentro da sociedade e formar sua identidade. Essa identidade profissional é formada por um conjunto de características próprias e exclusivas que fazem o indivíduo se destacar dos demais, essas

características são internalizadas de acordo com as relações sociais, profissionais e contextuais que vão constituindo a sua identidade ao longo do tempo.

Nessa perspectiva, Paulo Freire nos ensina o constante movimento de construção e reconstrução, tendo em vista que somos seres de interação e com isso, seres de múltiplas possibilidades, “sei que sou um ser condicionado, mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele” (FREIRE, 2002, p. 31).

Nesse sentido, compreendemos que esta formação é contínua, pois, o docente no decorrer de sua vida, está sempre em transformação, adquirindo saberes com suas vivências, descobrindo novos valores e crenças que equilibram a sua personalidade e que podem mudar de certa forma, sua visão de mundo. Desse modo, o docente pode formar novas opiniões, mudar práticas e métodos e usar a criatividade para fazer a diferença, considerando sempre, o contexto no qual está inserido, e voltando o seu fazer pedagógico para a reflexão e ação, de forma que haja uma constante coerência entre o que se fala e o que se faz.

Este trabalho tem como objetivo principal analisar a identidade docente de professores do ensino fundamental II de escolas na cidade de Floresta-PE; além disso, pretende-se comparar as características de identidade destes professores com a literatura, visando identificar o nível de satisfação dos docentes com sua prática de ensino e os termos que mais se associam a sua rotina docente.

Sabe-se que o professor é preparado no decorrer de sua formação para promover e mediar situação de constante construção, formulação/reformulação de conhecimentos e através dele transformar educandos em seres críticos, reflexivos e atuantes da sociedade em que estão inseridos. Sabe-se também que estar na profissão docente significa um constante processo de tematização do fazer pedagógico, transformação, observação e aprendizado contínuo, os educadores permanecem em uma formação continuada, construindo sua identidade docente a cada aprendizado e a cada ensinamento. Afinal, como cita Freire, “ninguém ignora tudo, ninguém sabe tudo, todos nós sabemos alguma coisa, todos nós ignoramos alguma coisa, por isso aprendemos sempre” (FREIRE, p. 46).

O professor, como em outras profissões, se torna o que a sociedade exige que ele seja, sendo imposto a ele diversas tarefas, tornando-se um indivíduo formado por um conjunto de normas e valores (BENITES, 2007).

O docente adquire seu conhecimento a partir de sua formação acadêmica, de suas experiências, das influências sociais, bem como a partir da cultura na qual está inserido. A identidade docente de cada um se constrói a partir de características pessoais e profissionais vividas no decorrer da sua vida. Essa construção de conhecimento exige tempo e compreensão para aprender como se portar, como analisar as situações impostas pela profissão, como entender e se reconhecer como um formador, em constante processo de auto formação.

É importante observar que a construção da identidade do “ser professor” começa muito cedo, desde os primeiros anos de escola, quando todos têm a experiência de ser aluno, seguindo-se pela formação inicial em um curso de licenciatura, até quando este licenciando, já na condição agora de docente, chegar à sala de aula para exercer a profissão.

Neste sentido, o conceito de desenvolvimento profissional desta identidade se constrói ao longo de muitos anos, desde os primeiros momentos de escolarização do estudante até o momento do exercício da profissão de fato. Para Marcelo (2009), esse conceito de desenvolvimento profissional tenta romper a tradição entre formação inicial e continuada, formando uma ideia de evolução no decorrer da carreira.

Neste sentido, entendemos que o professor durante o exercício de sua profissão precisa se conhecer, entender e investigar sua prática, precisa também ser flexível e se colocar na posição de constante aprendiz, além de ficar atento para os discursos sobre o sistema de ensino e sobre as condições de trabalho.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em três escolas na cidade de Floresta-PE, e foram respondidos treze questionários. Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário com perguntas fechadas baseadas em escala de Likert. O tempo para responder ao questionário foi bastante breve (poucos minutos). Os entrevistados participaram voluntariamente e não precisaram se identificar, de modo que se manteve a confidencialidade.

O questionário foi dividido em 2 dimensões:

- a) Perfil social dos entrevistados (composto por 6 itens) e
- b) Palavras que poderiam ser associadas à rotina docente (lista composta por 25 termos).

Para a análise dos dados, os questionários foram numerados para facilitar a identificação e os itens que formavam o questionário foram codificados. Posteriormente, tais informações foram colocadas em uma planilha do Excel para se proceder a análise das respostas.

Os dados socioeconômicos foram organizados segundo sua frequência. Já para analisar as associações de palavras, foi utilizado o cálculo do ranking médio (RM), no qual atribuiu-se um valor para cada resposta (de 1 a 5), calculando-se em seguida a média ponderada das respostas para cada item, baseando-se na frequência das respostas. Com isso, foi possível determinar a associação das palavras com a prática docente.

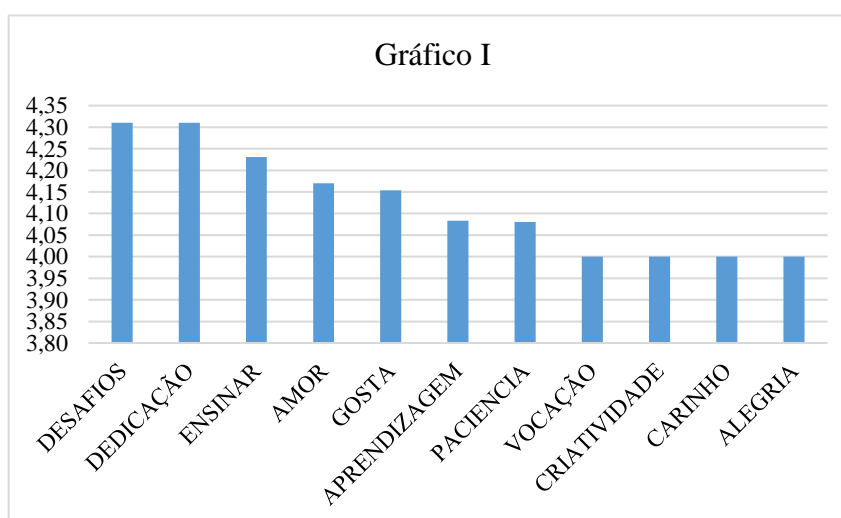
Considerou-se que, quanto mais próximo de 5 for o RM, maior será a associação entre aquele aspecto (palavra ou termo) e o exercício docente. Por outro lado, quanto mais próximo de 1 for o RM, menor é a associação entre a palavra e a prática docente.

Resultados e Discussões

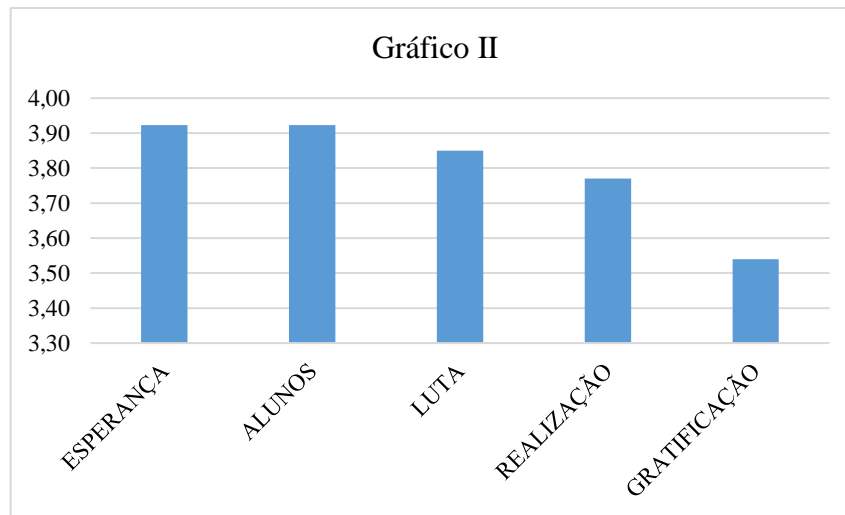
Os entrevistados em sua maioria foram do sexo feminino com faixa etária de 24 a 48 anos, graduados e especializados, com tempo de magistério entre 5 e 25 anos.

Foi possível observar quais são os termos que mais se associam ao dia a dia da prática docente: os desafios, a dedicação, o ato de ensinar, o amor pelo que faz, a esperança, os alunos, a paciência, a aprendizagem, a vocação, a criatividade, a alegria, o carinho, o gostar, se sentir realizado, as escolhas a serem tomadas, os limites, as dificuldades.

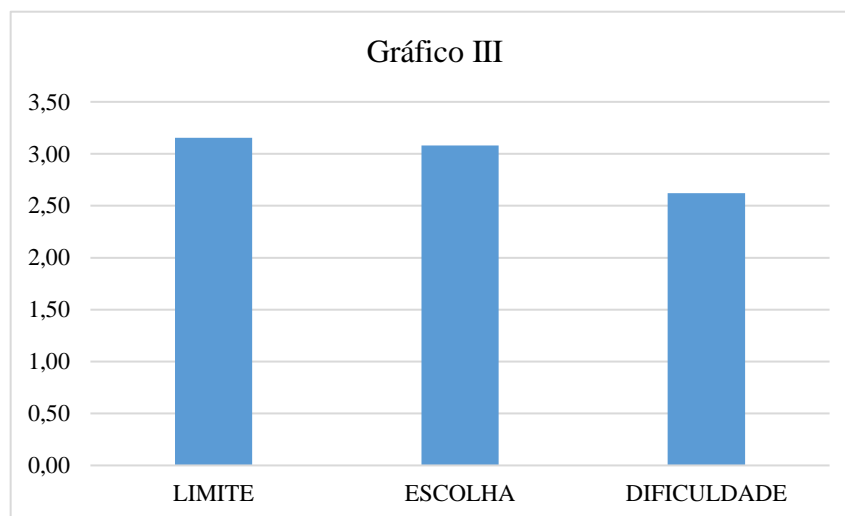
Com isso nota-se que:



Percebe-se a partir dos resultados expostos no gráfico acima, que há bastante associação das variáveis com a prática docente. Comparando com a literatura, pode-se notar que a formação docente é influenciada pelas vivências dessas variáveis, o professor adquire conhecimento e constrói sua identidade a partir da cultura e características vivenciadas ao longo de sua carreira, e das situações impostas, sejam elas dentro ou fora da sala de aula.

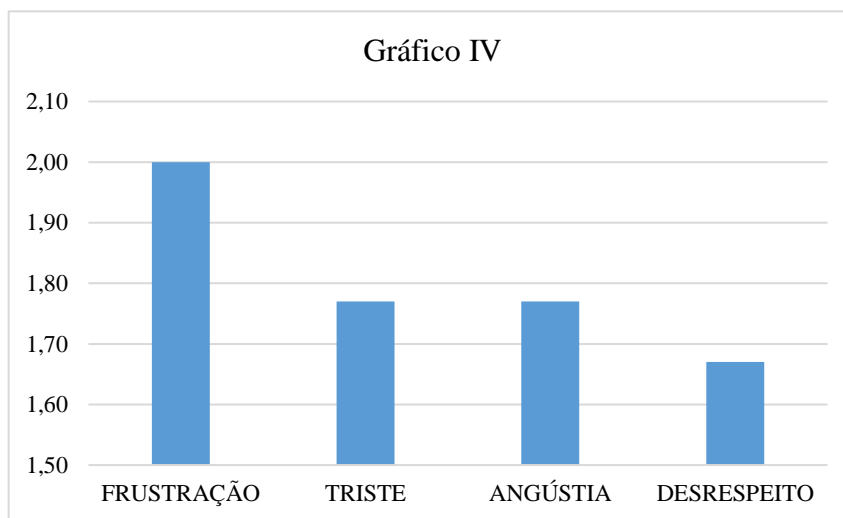


Nota-se que algumas palavras tiveram associação razoável/bastante com a prática docente, segundo os entrevistados. Coloca-se em evidência o termo esperança; segundo a literatura, percebe-se que no ambiente (escola/comunidade como um todo), o professor sofre com diversos desafios nesta profissão, mas como um ser forte e capaz de transformar o mundo ele persevera.

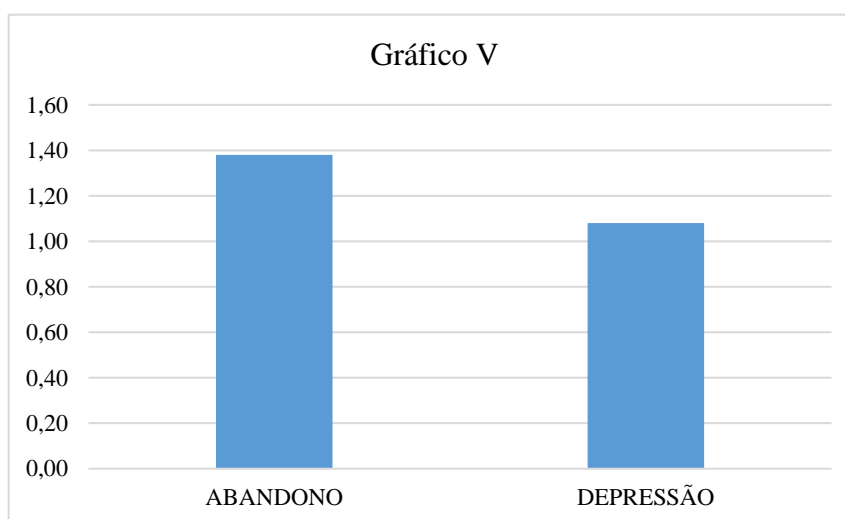


Percebe-se que há palavras (ou termos) fracamente associadas com a prática docente, de acordo com os participantes. São itens que estão razoavelmente fora da sua prática

docente, apesar destas serem importantes para a compreensão da construção da identidade docente.



Segundo os docentes entrevistados, são termos pouco associados com a prática docente as palavras “frustração”, “triste”, “angustia” e “desrespeito”. Sabe-se que estes itens estão relacionados a sua prática e sua identificação com a profissão, pois no decorrer da atuação enquanto professor, em algum momento ele se depara numa sociedade que impõe normas à sua atividade profissional e de certa forma isso leva o docente a ficar limitado, sendo afetado assim, por alguns dos termos citados. Porém, nesta pesquisa, percebe-se que os educadores entrevistados se encontram nestes pontos, satisfeitos com o desenvolvimento em sala de aula e realizados com sua atuação profissional.



Por fim, há duas categorias (palavras/termos) que de modo algum estão associados à prática docente, segundo os entrevistados: “abandono” e “depressão”. Considerando que estes

profissionais em sua maioria trabalham com crianças/pré-adolescentes, e conhecem as transformações em que os alunos se encontram, estando ciente de que essas mudanças trarão consigo pequenos problemas no relacionamento professor-aluno e talvez no processo de ensino-aprendizagem, percebe-se que contudo, o docente não associa de modo algum os dois termos expressos no gráfico com a prática educativa.

Considerações Finais

Conclui-se a partir da análise dos dados e da comparação destes com a literatura que o docente na construção da identidade, perpassa por algumas destas categorias apresentadas, e que no sentido de melhorias, alguns desses quesitos não se relacionam com a prática docente.

Também é possível perceber diante de termos apresentados nesta análise, que os entrevistados estão satisfeitos com o exercício de sua profissão, bem como identifica-se que os mesmos perseveram e dedicam-se em busca de melhorias no desenvolvimento de sua metodologia de ensino, enriquecendo e caracterizando sua identidade profissional.

Contudo, nota-se que o número de profissionais respondentes foi pequeno, dificultando assim uma boa análise quantitativa dos dados. Com uma quantidade maior de dados a análise seria mais precisa e teríamos com certeza resultados mais concretos. O nível de escolaridade dos alunos se torna uma influência nas respostas dos entrevistados, uma vez que estes convivem diariamente com a realidade das crianças/pré-adolescentes e conseguem compreender os fatores sociais que podem levar os termos/palavras mais associados à sua prática educativa.

Referências Bibliográficas

As Técnicas de Pesquisa: 2. Questionário. Disponível em <<http://www2.anhembi.br/html/ead01/metodologia-pesquisa-cientifica-sequencial/lu03/lo2/index.htm>> Acesso em 18 de julho de 2018.

BENITES, Larissa C. **Identidade do professor de Educação Física: um estudo sobre saberes docentes e a prática pedagógica.** 2007. 199f. *Dissertação* (Mestrado em Ciência da Motricidade). Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro-SP, 2007.

DAY, Christopher. **O desenvolvimento profissional dos professores em tempos de mudanças e os desafios para as universidades.** *Revista de Estudos Curriculares*, v.1, p.151-188, 2003.

DESCHAMPS, Prof.^a Luciane Mari. **O papel da Escola e do Educador dos/nos tempos atuais.** *Diário Catarinense*. Disponível em <<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2012/08/o-papel-da-escola-e-do-educador-dos-nos-tempos-atuais-3848036.html>> Acesso em 18 de julho de 2018.

MARCELO, Carlos G. **Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro.** *Sísifo, Revista de Ciências da Educação*, n.08, p.7-22, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** Digitalizado por: Coletivo Sabotagem, 2002. Disponível em: <http://plataforma.redesan.ufrgs.br/biblioteca/pdf_bib.php?COD_ARQUIVO=17338>. Acesso em 14 de setembro de 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** *Le Livros*. Disponível em: <<http://lelivros.love/book/download-a-importancia-do-ato-de-ler-paulo-freire-em-epub-mobi-e-pdf/>>. Acesso em 14 de setembro de 2018.

SILVA, Lúcia. **A construção da identidade docente.** *WebArtigos*. Disponível em <<https://www.webartigos.com/artigos/a-construcao-da-identidade-docente/36889>> Acesso em 18 de julho de 2018.